

# Salto do investimento na agricultura do DF atinge 758 por cento

O Secretário da Agricultura do Distrito Federal, Pedro Dantas, afirmou ontem que, de trinta e cinco milhões de cruzeiros, em 1977, os investimentos na área de agricultura do Distrito Federal saltaram para trezentos milhões no ano agrícola 1978/1979, configurando um aumento da ordem de 758 por cento. Em 1973, os investimentos agrícolas no Distrito Federal foram de apenas 582.000 cruzeiros.

Esses números têm maior significação, quando se sabe que, em julho de 1977, foi iniciado o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal - PAD/DF, ocupando uma área de 61.000 hectares de cerrado, com o objetivo de fixar na região de Brasília, em terras desapropriadas e ociosas, pertencentes ao Governo do Distrito Federal, famílias ruralistas de elevada capacidade técnico-financeira, para exploração agropecuária de alto nível, através de metas e diretrizes previamente estabelecidas pela Secretaria de Agricultura e Produção.

O resultado foi que, para suportar a demanda de preparação dos solos de cerrado nas novas áreas atendidas, a Secretaria de Agricultura e Produção adquiriu uma nova frota de tratores de esteira e de pneus, num total de 90 máquinas, além de caminhões-basculantes, motoniveladores, "scrapers", um caminhão para distribuição de calcário e dezenas de equipamentos agrícolas.

Com a renovação de todo o sistema motomecanizado, a Fundação Zoobotânica duplicou, segundo Pedro Dantas, o total de horas trabalhadas, passando de 69.000 horas, em 1973, para 126.000 horas em 1978. Isso representa 400 quilômetros de estradas rurais construídas, dezenas de barragens e mais de 80.000 hectares de cerrado desmatados, arados e gradados para receberem lavouras, pastagens e culturas permanentes, ampliando cada vez mais o chamado "cinturão verde" de Brasília.

Segundo Pedro Dantas, os resultados foram os melhores possíveis, sendo que os empresários passaram a acreditar nas intenções dos administradores. Afirma ele que, hoje, o Distrito Federal está com um elevado percentual na produção de leite, arroz, batata, ovos e aves, bem como no setor de hortigranjeiros, onde se encontra capaz de atender a 100 por cento do consumo interno.

Até mesmo o café, diz o Secretário da Agricultura, já está desenvolvendo um projeto para 800 mil pés, o que atenderá às necessidades do mercado brasileiro.

Segundo Pedro Dantas, com o advento do Decreto 2.739, de outubro de 1974, que disciplina o uso da terra e cria áreas especiais e isoladas para implantação de projetos agropecuários e de reflorestamento a nível empresarial, foi possível promover a incorporação de mais 70.000 hectares de cerrado ao processo produtivo e a regularização de 113.999 hectares agricultáveis, abrindo novas perspectivas para se alcançar o equilíbrio da oferta e da procura dos produtos do setor agrícola, além da ocupação de grandes faixas com projetos de pecuária de leite e reflorestamento.

Diz o Secretário de Agricultura que os primeiros resultados do Programa de Assentamento Dirigido são traduzidos na primeira safra de arroz, com 52 mil sacas de 60 quilos, na produção de 400 toneladas de batata inglesa, por mês, e na produção mensal de 100 mil dúzias de ovos, pelo projeto da Cooperativa de Itapeti, além do trabalho de várias dezenas de empresários, que estão cultivando cereais ou mesmo formando pastagens e construindo estábulos para produção de leite.

A infra-estrutura básica para implantação do PAD/DF vem sendo executada pela Fundação Zoobotânica, que projetou o programa em sete áreas distintas, cada uma subdividida em módulos de aproximadamente 300 hectares, todos servidos com estradas, eletrificação rural e água corrente.

Para isso, diz Pedro Dantas, já foram construídos, dos 350 quilômetros a serem implantados, 50 quilômetros de linha-tronco e ramais em alta tensão; três das 15 barragens, que atenderão às necessidades de irrigação de toda a área; cerca de 400 quilômetros de estradas, formando uma malha rodoviária; silos e armazéns para estocagem de produção; um secador para cereais, prédios para administração, escolas e postos de revenda.